

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

PERCEPÇÕES INFANTIS SOBRE O ATENDIMENTO MÉDICO E O PAPEL DO LÚDICO NA REDUÇÃO DA IATROFOBIA

Isabella Schneider (Ischneidermed@gmail.com)

Aline Kulza Biolchi (alinekulza@gmail.com)

Nicolle Yugue Xavier (nicolle.yugue@gmail.com)

Mariana Bratfisch Villa (maribrat@outlook.com)

Aglatha Maalli Santana (aglathasa@gmail.com)

Luana Almeida Chagas Da Silva (luanaacha@gmail.com)

André Matsuda Seidel (matsudaseidel@gmail.com)

Wilma Lilia De Castro E Souza E Silva (wilma.lilia@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A iatrofobia é o medo de cuidados médicos e do profissional da saúde, tal sentimento pode resultar em retardo na busca de atendimento médico, e impactar negativamente na interação do médico com o paciente. As crianças são comumente afetadas pela iatrofobia, principalmente, diante de situações como vacinas e procedimentos que envolvam exames. Diante dessas reações negativas, estudos mostraram como abordar o paciente pediátrico de uma maneira descontraída com abordagens lúdicas, como brinquedos, jogos, locais decorados para atender. Visto isso, projetos como o “Hospital do Ursinho”, realizado pelos acadêmicos da Faculdade Evangélica Mackenzie (FEMPAR) ajudam no conhecimento da criança sobre procedimentos médicos, na desmistificação da imagem negativa do médico e

visam avaliar na prática a visão das crianças sobre o ambiente hospitalar. OBJETIVOS: Relatar as experiências e os resultados obtidos nas visitas do projeto de extensão “Hospital do Ursinho”, a fim de demonstrar os benefícios de atividades lúdicas no enfrentamento da iatrofobia em crianças. METODOLOGIA: Relato de experiência de caráter descritivo realizado em duas escolas particulares de Curitiba (maio e junho/2025), com 147 crianças de 3 a 10 anos, no projeto de Extensão Hospital do Ursinho, da FEMPAR. A ação consistiu em um circuito lúdico, realizado com o uso de materiais recicláveis e recursos digitais, no qual as crianças escolhiam ursos de pelúcia e os acompanhavam nas estações que simulavam uma consulta médica (sala de espera, secretaria, triagem, consultório, raio-X, tomografia, curativo e administração de vacina/medicação). Aplicaram-se questionários pré e pós-ação, analisados pela técnica de Bardin, permitindo identificar percepções infantis e mudanças relacionadas à iatrofobia. RESULTADOS: Os resultados do questionário inicial da ação evidenciaram predominância de percepções negativas em relação ao médico e ao atendimento, destacando-se sentimentos de medo e tristeza, além de um nível de conhecimento variando de baixo a médio sobre os procedimentos realizados durante uma consulta. Ao longo do circuito lúdico, observou-se que as crianças tornavam-se progressivamente mais receptivas ao atendimento médico de seus ursinhos, favorecidas pelo acompanhamento empático e acolhedor dos acadêmicos que representavam a figura do médico. A análise do questionário pós-ação revelou uma melhora significativa na percepção da figura do médico e verificou-se um aumento expressivo do conhecimento sobre os procedimentos, especialmente em relação à tomografia, ao raio-X e à manutenção do gesso. Esses achados evidenciam o impacto positivo das estratégias lúdicas na redução do medo, na construção de uma imagem mais positiva do médico e na promoção da educação em saúde desde a infância. CONCLUSÃO: A iatrofobia infantil é um obstáculo enfrentado no atendimento dos profissionais da saúde diariamente, dificultando a adesão ao tratamento e a realização do procedimento médico. As atividades realizadas pelo projeto Hospital do Ursinho demonstraram que a abordagem lúdica pode moldar a perspectiva da criança sobre temas médicos ao facilitar o entendimento dos procedimentos terapêuticos e aumentar a confiança no atendimento médico. Os dados coletados pelos questionários mostram que a iniciativa educativa e lúdica com crianças auxilia no entendimento de procedimentos médicos e na função do médico.

Palavras-chave: crianças; medo; médicos.

